

BRUNO APITZ

MAIS DE 2 MILHÕES DE EXEMPLARES VENDIDOS

O LIVRO
QUE INSPIROU
O FILME

Sobrevivendo entre lobos

A história de uma criança escondida em uma mala
para sobreviver no campo de concentração

UNIVERSO DOS LIVROS

Resumo de Sobrevivendo Entre Lobos

Sobrevivendo entre lobos, best-seller internacional com mais de 2 milhões de exemplares vendidos e tradução para dezenas de idiomas. Em fins de março de 1945, a organização comunista secreta do campo de concentração de Buchenwald é abalada pela chegada de um garotinho de apenas três anos, trazido dentro da mala de um judeu polonês.

Agora, Bochow, Krämer, Höfel, Pippig e seus camaradas do Comitê Internacional do Campo precisam enfrentar um dilema cruel – e também as consequências de suas escolhas. Qual seria, então, a opção mais sensata: esconder a criança, arriscando todo o grupo ou enviá-la no próximo comboio com destino à morte iminente?

Esse é o emocionante relato de uma história eletrizante e humana ambientada na dura realidade da Segunda Guerra Mundial. Informações sobre o original A primeira publicação do livro, em 1958, causou comoção intensa e rapidamente esgotou os estoques de exemplares impressos.

Em razão da turbulência política que permeava a época da primeira edição e da clara intenção de Bruno Apitz quanto a retratar a vida no campo de concentração de forma deveras impiedosa, deu-se início uma série de polêmicas acerca da obra.

Apesar da situação conflituosa, a narração foi adaptada para a televisão da Alemanha oriental em 1960; transformada em um filme homônimo pelo diretor Frank Beyer, em 1963; e em 2015, adaptada novamente para a televisão, sob o mesmo título, mas dessa vez pelo diretor Philipp Kadelbach, consagrando-se uma vez mais como símbolo da resistência antifascista.

Nesta nova edição, a Universo dos Livros relança o fenômeno literário mundial incluindo os trechos que haviam sido censurados em edições anteriores. Sobre o autor: Bruno Apitz nasceu em uma família de classe trabalhadora em Leipzig em 28 de abril de 1900 e deixou a escola aos quatorze anos para se tornar aprendiz de tipógrafo.

Foi preso por atividade antiguerra em 1917, mas suas atividades políticas o conduziram ao Partido Comunista apenas em 1928. Em 1932, terminou seu primeiro romance (sobre espionagem industrial), mas sua carreira literária foi interrompida quando Hitler se tornou chanceler, em janeiro de 1933.

Após esse ano, foi preso diversas vezes, tendo passado oito anos no campo de concentração em Buchenwald. As vivências originárias desse período subsidiaram a escrita de sua obra-prima, *Sobrevivendo entre lobos*, que foi publicada em 1958.

Após o fim da guerra, esteve ativo em vários círculos literários e culturais na Alemanha oriental. Apitz veio a falecer em 1979. Leia também: • *Depois de Auschwitz*, Eva Schloss • *Os sete últimos meses de Anne Frank*, Willy Lindwer • *Eu sobrevivi ao Holocausto*, Nanette Blitz Konig • *Negação*, Deborah Lipstadt • *A última mensagem de Hiroshima*, Takashi Morita *Metadados: O menino do pijama listrado*, *A vida é bela*, Anne Frank, *O diário de Anne Frank*, *A lista de Schindler*, *Holocausto*, *Segunda Guerra Mundial*, *campo de concentração*, *Depois de Auschwitz*, *Os sete últimos meses de Anne Frank*, *Eu sobrevivi ao Holocausto*, *Nanette Blitz Konig*, *Negação*, *Deborah Lipstadt*, *A última mensagem de Hiroshima*, *Takashi Morita*.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)